

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: COMO SE PORTARAM FRENTE AO NOVO CENÁRIO SOCIOEDUCACIONAL?

Isabela Aparecida de Castro (PIBIC/UEM), Fernando Lazaretti Onorato Silva (UEM), Denise Correa da Luz (Co-orientadora UEM), Prof. Dr. Amauri Aparecido Bassoli de Oliveira (UEM)

e-mail: castroapisa@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Área e sub-área do conhecimento conforme tabela do [CNPq/CAPES](#)
Educação Física

Palavras-chave: pandemia, educação física, professores.

Resumo:

Devido ao cenário socioeducacional de ensino remoto, nos anos de 2020 e 2021, os professores de educação física tiveram que repensar ações e estratégias pedagógicas, utilizando tecnologias de comunicação e informação, no processo de ensino e aprendizagem. A presente pesquisa teve como objetivo apresentar os desafios impostos à disciplina de Educação Física neste período. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com caráter exploratório e abordagem qualitativa. Utilizou-se um questionário semiestruturado com 20 (vinte) questões, organizadas e aplicadas por meio da plataforma *Google Forms*. A amostra foi composta por 20 (vinte) professores de Educação Física da Rede Municipal de Educação de Curitiba, atuantes em turmas do Ensino Fundamental ciclo 1. Os resultados indicam que os desafios se concentraram na falta de oferta pela mantenedora por formação continuada para utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Os professores procuraram pela autoformação, através de leitura, pesquisa e acesso à vídeos explicativos (80%) ou diálogo com os pares (70%) para assim, amenizar as fragilidades no processo de ensino e aprendizagem. Eles destacaram que uso das TICs os aproximaram do contexto dos estudantes no sentido de estarem cada vez mais conectados, e o uso aprendizagens lúdicas que promovem o aprendizado significativo para os estudantes. Por fim a investigação aponta que o processo de formação dos docentes deve ser constante/permanente para ampliação do conhecimento em sua prática e atuação profissional.

Introdução

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou o estado de pandemia mundial recomendando medidas para frear a disseminação do vírus, acarretando em ações preventivas como: o distanciamento social, encerramento de atividades recreativas e de lazer, circulação de pessoas em locais

públicos, confinamento domiciliar, entre outros. Nesse contexto, as aulas presenciais foram suspensas em todo território nacional, com objetivo de atender as medidas restritivas de combate a pandemia da COVID-19¹.

As equipes gestoras de instituições educativas em todo Brasil tiveram que se reunir, para discutir e definir como seria o novo modelo de ensino. Foi necessário repensar as estratégias pedagógicas para que materiais didáticos, conteúdos educativos, chegassem até os estudantes de uma forma efetiva, e que o objetivo dos conteúdos fosse apreendido pelos estudantes. A partir da apresentação do tema, essa pesquisa tem como objetivo analisar como ocorreram as ações pedagógicas realizadas por professores de Educação Física, na RME de Curitiba-PR, em tempos de pandemia. Para tanto, apresenta como foco a busca pela compreensão acerca das estratégias utilizadas pelos professores de educação física durante o período pandêmico mediados pelo cenário socio educacional. Assim a proposta é apresentar os desafios no processo de ensino e aprendizagem impostos a disciplina de Educação Física, no período das aulas remotas.

Materiais e Métodos

Como instrumento para coleta de dados foi aplicado um questionário, composto por 20 (vinte) perguntas, tendo questões abertas e fechadas, articuladas ao tema, organizadas e aplicadas por meio da plataforma *Google Forms*. Nele são relatadas ações pedagógicas utilizadas na realidade escolar, as dificuldades encontradas dos profissionais de Educação Física no ensino remoto, e a utilização das TICs no ensino remoto durante a pandemia. A amostra do estudo é composta por 20 (vinte) professores de Educação Física que atuaram no ensino remoto (em suas casas) no momento do distanciamento social imposto pela pandemia. A pesquisa foi divulgada nas redes sociais dos pesquisadores, e-mails direcionados as escolas da rede pública, grupos de *WhatsApp*. Os dados foram analisados a partir de uma estatística descritiva simples, com os resultados apresentados em forma de tabelas e figuras.

Resultados e Discussão

Acerca das ações durante a pandemia, 70% dos professores responderam que não receberam formação continuada ofertada pela Secretaria Municipal da Educação.

Os resultados indicam que os desafios se concentraram na falta de oferta pela mantenedora por formação continuada para utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Os professores procuraram principalmente pela autoformação, através de leitura, pesquisa e acesso à vídeos explicativos (80%), e/ou diálogo com os pares (70%), e/ou cursos de curta duração à distância (65%) para assim, amenizar as fragilidades no processo de ensino e aprendizagem (gráfico 1). Neste sentido, Raiol (2020) pondera que com a falta de formação continuada para os docentes, surge o desconhecimento e a falta de acesso das tecnologias de

¹ Medida Provisória n.º 934. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>. Acesso em: 09 de agosto de 2022.

aprendizagem e também a desvalorização de saberes em detrimento a falta de interação.

Gráfico 1. Frequência relativa de respostas da questão 6: Quais das ações formativas você realizou durante o ensino remoto e híbrido nos anos de 2020 e 2021?



Fonte: os autores

Os professores relataram que a falta de equipamentos tecnológicos foi um grande problema, pois, a demanda de preparar atividades, elaborar aulas, entre outros, exigia aparelhos de alta potência, ou seja, atualizados e novos. Destacam que ainda assim, a maior dificuldade, deu-se na falta de conhecimento na utilização de ferramentas digitais (65%) e falta de formação para o uso (60%). Sobre isso Arruda (2020, p. 268) aponta que é necessário “garantir equidade nas políticas de substituição da educação presencial pela educação mediada por tecnologias digitais”.

Positivamente, os professores, destacaram que uso das TICs os aproximaram do contexto dos estudantes no sentido de esses estarem cada vez mais conectados, e no contexto atual o uso das TICs, de forma lúdica, atingem significativamente os estudantes.

Conclusões

Diante dos resultados obtidos do presente estudo, os professores de educação física se portaram com disposição ao enfrentamento do cenário pandêmico na educação, considerando que as dificuldades e evidências encontradas durante esse período, foram também um aprendizado. Compreende-se que a pesquisa apresentou resultados positivos, porém é necessária a realização de outras investigações acerca da temática, que possam colaborar para uma compreensão mais acurada dos impactos que a pandemia exerceu no processo de ensino e aprendizagem da educação física.

Concluimos que os resultados e discussões da pesquisa, apresentaram o cenário da rede municipal de Educação de Curitiba durante o período de pandemia, apontado respostas opcionais e individuais, que trouxeram representações que foi possível descrever a estrutura de diferentes realidades vividas pelos docentes de Educação Física. Para estudos futuros sugerimos a ampliação da amostra, e possível inclusão de outros contextos educacionais, para assim trazer maior fidelidade ao cenário educacional do período.

Agradecimentos

O desenvolvimento deste trabalho contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre elas agradeço: ao Prof. Dr. Amauri, Prof.^a Dra. Vânia, professores Denise e Fernando, que estiveram sempre me acompanhando pontualmente, com todo auxílio e suporte necessário para elaboração deste projeto. Através dessas pessoas eu pude me permitir estar concluindo esta pesquisa. Me parableno também por todo esforço feito até aqui, muito aprendizado foi adquirido durante esse processo.

Referências

ARRUDA, E. Pa. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **EmRede-Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.

RAIOL, R. A. Praticar exercícios físicos é fundamental para a saúde física e mental durante a Pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 2804-2813, 2020.